

MEDITAÇÃO NA PALAVRA - Leitura: 1 Samuel 13–15

Tema: Deus prova a obediência de Saul e rejeita a liderança que desobedece à Sua Palavra.

SEGUNDA – FEIRA: ²² Porém Samuel disse: — Será que o Senhor tem mais prazer em holocaustos e sacrifícios do que no obedecer à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o ouvir é melhor do que a gordura de carneiros. **(1 Samuel 15:22). NAA**

Momento da história bíblica: A monarquia já foi instituída e Saul confirmado como rei (caps. 10–12). Agora, em 1 Samuel 13–15, vemos **como esse rei se comporta quando é colocado à prova**. Diante de ameaças externas e ordens claras de Deus, Saul reage com medo, pressa, justificativas religiosas e desobediência. O resultado é sério: Deus anuncia que seu reino não permanecerá e, por fim, o rejeita como rei, preparando o caminho para um “homem segundo o coração de Deus”. **Antes de ler...** 1 Samuel 13–15 é narrativa histórico-teológica sobre a **provação** e a **rejeição** de Saul como rei. Em 1Sm 13, ele desobedece oferecendo sacrifício indevidamente e ouve que seu reino não permanecerá. Em 1Sm 14, Deus concede vitória por meio da fé de Jônatas, mas a liderança de Saul se mostra confusa e precipitada. Em 1Sm 15, Saul poupa aquilo que Deus mandou destruir e é definitivamente rejeitado como rei. Leia percebendo como esses capítulos ensinam que obedecer à Palavra de Deus vale mais do que qualquer aparência de religiosidade. **1. CONTEXTUALIZANDO:** No capítulo 13, Saul enfrenta uma ameaça filisteia enorme, com exército numeroso e povo apavorado. Samuel havia marcado um tempo para oferecer o sacrifício, mas, diante da demora e da pressão, Saul toma o lugar do profeta e oferece ele mesmo o holocausto. Samuel chega logo em seguida, confronta a desobediência de Saul e anuncia: ele agiu de forma insensata, e seu reino não permanecerá; Deus buscou para Si um homem segundo o Seu coração. No capítulo 14, Jônatas aparece como contraste. Ele, com seu escudeiro, avança em fé contra os filisteus, afirmando que nada impede o Senhor de salvar, com muitos ou com poucos. Deus confunde o inimigo e concede grande vitória a Israel. Entretanto, a liderança de Saul se mostra desordenada: ele impõe um juramento precipitado, prejudica o povo que está lutando e quase faz seu próprio filho morrer por causa de uma palavra impensada, sendo impedido pelo povo. No capítulo 15, Saul recebe uma ordem clara: destruir completamente os amalequitas como juízo de Deus. Porém, ele poupa o rei Agague e o melhor dos animais, alegando que seriam para sacrifício ao Senhor. Samuel confronta o rei, declara que obedecer é melhor do que sacrificar e denuncia a rebeldia de Saul. Deus rejeita Saul como rei, e Samuel se entristece profundamente, separando-se dele e chorando por sua queda. **Ungidos, mas testados:** Saul foi ungido e capacitado por Deus, mas esses capítulos mostram que a prova da liderança está na obediência contínua, não apenas no começo promissor. **Obediência acima de sacrifícios:** aqui fica claro que Deus não aceita rituais como compensação para um coração que resiste à Sua Palavra. **2. OLHAR TEOLÓGICO:** 1 Samuel 13–15 nos ensina que a obediência à Palavra de Deus não pode ser substituída por gestos religiosos apressados. Saul, pressionado pelo medo e pela ansiedade, tenta “resolver” a situação assumindo um papel que não lhe foi dado. O problema não é apenas o ato externo, mas o coração que não descansa na promessa de Deus nem respeita a ordem estabelecida. A declaração de que seu reino não permanecerá mostra que a liderança de Israel não é simplesmente política; é profundamente espiritual e ligada à fidelidade à Palavra do Senhor. O contraste entre Saul e Jônatas em 1Sm 14 destaca duas atitudes diante do mesmo inimigo: Jônatas confia que o Senhor pode salvar com poucos, enquanto Saul impõe juramentos e toma decisões confusas. Deus concede vitória por causa da Sua própria fidelidade, mas a narração expõe como uma liderança sem sabedoria e sem escuta atenta à vontade de Deus pode pesar sobre o povo. A fé de Jônatas brilha em meio à instabilidade do pai, mostrando que Deus pode operar por meio de quem confia nEle, mesmo quando a liderança oficial falha. Em 1Sm 15, o princípio é explicitado: **“Obedecer é melhor do que sacrificar.”** Saul tenta justificar sua desobediência com linguagem religiosa, dizendo que guardou o melhor para sacrificar ao Senhor. Porém, Deus chama isso de rebeldia e idolatria. A rejeição de Saul como rei prepara o caminho

para a escolha de outro – um rei segundo o coração de Deus, que conheceremos nos capítulos 16–18. A mensagem é clara: Deus olha o coração e rejeita a liderança que insiste em usar a religião para encobrir a desobediência.

3. PALAVRAS / EXPRESSÕES-CHAVE NO SENTIDO ORIGINAL: “Procedeste nesciamente” (1Sm 13:13) – O termo traduzido por “nesciamente/tolamente” indica agir sem consideração pela vontade de Deus, de forma precipitada e insensata. **“Um homem segundo o seu coração” (1Sm 13:14)** - “Segundo o seu coração” aponta para alguém alinhado ao querer de Deus, não perfeito, mas que busca agradá-Lo acima de tudo. **“Nada impede o SENHOR de salvar, com muitos ou com poucos” (1Sm 14:6)** – A construção reforça que não há obstáculo nem limitação numérica para a ação salvadora de Deus; Ele é livre para agir como quer. **“Temi o povo e dei ouvidos à sua voz” (1Sm 15:24)** – Mostra uma obediência “invertida”: em vez de ouvir a voz de Deus, Saul se submete ao medo da opinião coletiva. **“Obedecer é melhor do que sacrificar” (1Sm 15:22)** – O contraste destaca que rituais, por mais impressionantes, não substituem uma vida que escuta e cumpre a vontade de Deus. **“Rejeitaste a palavra do SENHOR... ele também te rejeitou” (1Sm 15:23)** – Ligar “rejeitar a palavra” com “ser rejeitado” mostra que desprezar a revelação de Deus quebra a relação de confiança necessária à liderança.

4. Memorizando: Verso-chave: 1 Samuel 15:22 📌 Outros versículos importantes: 1Sm 13:13–14; 1Sm 14:6; **1Sm 15:11**; 1Sm 15:23–24. **5. LEITURA DE CONEXÃO:** Deuteronômio 10:12–13 – O que o Senhor pede: temor e obediência. Provérbios 21:3 – Obediência justa acima de sacrifícios vazios. Oséias 6:6 – Deus deseja misericórdia e conhecimento, não rituais sem coração. João 14:15 – Amar a Cristo é guardar os Seus mandamentos.

6. TIRANDO A LIÇÃO: Saul nos mostra como é perigoso tentar “ajeitar” a vontade de Deus para caber em nossas pressões e medos. Ele conhecia a ordem, mas cedeu ao temor do povo, à ansiedade do momento e à vontade de manter controle da situação. A Palavra nos lembra que, diante das provações, a pergunta principal não é se vamos “dar um jeito”, e sim se vamos confiar e obedecer ao Senhor, mesmo quando parece mais seguro agradar pessoas ou seguir nossa própria lógica. Também aprendemos que gestos religiosos não compensam um coração resistente. Guardar “o melhor” para sacrificar, quando Deus mandou destruir, não é zelo espiritual; é desobediência disfarçada de piedade. Deus continua chamando Seu povo a uma obediência simples e sincera: ouvir Sua Palavra, confiar em Sua direção e rejeitar qualquer religiosidade que sirva apenas para encobrir decisões contrárias à Sua vontade.

7. DECISÃO: () Vou identificar uma área em que tenho cedido ao medo de pessoas ou à pressão do momento e vou colocá-la diante de Deus, pedindo coragem para obedecer à Sua Palavra. () Vou examinar se tenho usado argumentos “espirituais” para justificar atitudes que sei que não estão alinhadas com o que Deus já revelou.

8. ORAÇÃO: Agradeça a Deus por Sua paciência e misericórdia, mesmo quando você falha. Peça perdão pelas vezes em que buscou agradar pessoas mais do que ao Senhor. Peça ajuda para confiar na Palavra de Deus e obedecer, mesmo sob pressão. Busque um coração que honre a Deus acima das aparências e das opiniões dos outros. Comprometa-se a amar e cumprir a vontade do Senhor em primeiro lugar.

MEDITAÇÃO NA PALAVRA - Leitura: 1 Samuel 16–18

Tema: Deus escolhe um rei segundo o Seu coração e o sustenta em meio à oposição

TERÇA – FEIRA: ⁷ Porém o Senhor disse a Samuel: — Não olhe para a sua aparência nem para a sua altura, porque eu o rejeitei. Porque o Senhor não vê como o ser humano vê. O ser humano vê o exterior, porém o Senhor vê o coração. **(1 Samuel 16:7) NAA**

📌 **Momento da história bíblica:** Depois da rejeição de Saul (caps. 13–15), a narrativa muda o foco: Deus vai levantar **outro rei**, não segundo o padrão humano, mas segundo o Seu coração. Em 1 Samuel 16–18, Samuel é enviado à casa de Jessé, Davi é ungido, o Espírito do Senhor vem sobre ele, e logo vemos esse jovem pastor enfrentando Golias e crescendo em influência. Ao mesmo tempo, Saul começa a invejar e temer Davi, o que prepara o cenário para a perseguição que virá nos capítulos seguintes. 🕯 **Antes de ler...** 1 Samuel 16–18 é narrativa histórico-teológica sobre a **escolha de Davi** e o início do seu caminho como rei segundo o coração de Deus. Em 1Sm 16, Deus rejeita definitivamente Saul e escolhe Davi, olhando para o coração, não para a aparência. Em 1Sm 17, Davi enfrenta Golias confiando no nome do Senhor, enquanto todo Israel está com medo. Em 1Sm 18, Davi cresce em graça diante de Deus e do povo, mas Saul passa a invejá-lo e persegui-lo. Leia observando como Deus valoriza o coração fiel, exalta o humilde e começa a apontar, por meio de Davi, para um Rei maior que viria. **1. CONTEXTUALIZANDO** No capítulo 16, o Senhor envia Samuel a Belém, à casa de Jessé, para ungir um novo rei. Samuel se impressiona com a aparência dos irmãos mais velhos, mas Deus o corrige, ensinando que o homem vê o exterior, mas o Senhor vê o coração. Davi, o menor, que estava cuidando das ovelhas, é chamado e ungido ali mesmo. A partir desse momento, o Espírito do Senhor vem sobre Davi, enquanto um espírito maligno passa a atormentar Saul. Davi então é chamado ao palácio

para tocar harpa e aliviar o rei em seus momentos de angústia. No capítulo 17, os filisteus desafiam Israel com seu campeão, Golias, que amedronta o exército de Israel por muitos dias. Davi chega ao acampamento levando mantimentos para os irmãos e se indigna ao ver a afronta contra o povo de Deus. Ele se oferece para lutar, confiando que o Senhor, que já o livrou de leão e urso, o livrará do gigante. Recusa a armadura de Saul, vai com sua funda e cinco pedras, declara que a batalha é do Senhor e derrota Golias, trazendo grande livramento a Israel. No capítulo 18, Davi e Jônatas estabelecem uma aliança de amizade profunda, e Davi passa a ser bem-sucedido em tudo que faz. O povo canta: “Saul matou milhares, porém Davi, dezenas de milhares”, o que acende ciúme e medo no coração de Saul. O rei tenta matar Davi com a lança, arma planos contra ele e vê que o Senhor é com Davi. Mesmo assim, Davi se conduz com prudência, casa-se com Mical, filha de Saul, e continua crescendo em aprovação diante do povo. 🗨️

Coração à vista de Deus: nesses capítulos, o Senhor deixa claro que Sua avaliação recai sobre o coração, e que Sua escolha pode recair sobre quem o mundo considera pequeno, mas anda em fidelidade. 📖

“Rei segundo o coração de Deus”: Davi, o pastor-ungido que enfrenta o inimigo e liberta o povo, antecipa de forma limitada o Rei perfeito que viria para salvar definitivamente o Seu povo. **2. OLHAR TEOLÓGICO:** Em 1Sm 16, o foco está no critério divino para a liderança: **Deus vê o coração.** Mesmo Samuel, profeta experimentado, se impressiona com aparência e estatura; o Senhor, porém, insiste que Sua escolha não segue o olhar natural. Davi é ungido quando ainda é um jovem pastor, quase esquecido, mas é sobre ele que o Espírito do Senhor vem com poder. A retirada do Espírito de Saul e sua tormenta interior mostram que rejeitar a Palavra de Deus não é algo neutro: tem consequências na vida, na mente e no governo. O capítulo 17 revela que a fé verdadeira enxerga a realidade a partir de quem Deus é, não apenas do tamanho dos gigantes. Davi não entra na batalha confiando em coragem pessoal, mas no Deus da aliança. Para ele, Golias não é apenas um guerreiro poderoso, mas alguém que afronta o Deus vivo e o povo que Lhe pertence. A vitória sobre o gigante não é um conto de “superação motivacional”, mas um testemunho de que o Senhor honra aqueles que colocam a confiança nEle e interpretam as lutas à luz da Sua glória. Em 1Sm 18, vemos a tensão entre a graça de Deus sobre Davi e o coração de Saul se endurecendo cada vez mais. Enquanto o Senhor é com Davi, Saul é dominado por ciúme e medo. A amizade com Jônatas, o favor do povo e a presença de Deus mostram que o Senhor está estabelecendo Davi, mesmo sem ele forçar a situação. Isso prepara o cenário para os próximos capítulos, em que Davi será provado na perseguição, precisando aprender a esperar o tempo de Deus, sem tomar o trono pela força. **3. PALAVRAS / EXPRESSÕES-CHAVE NO SENTIDO ORIGINAL: “O SENHOR olha para o coração” (1Sm 16:7)** – “Olhar para o coração” significa avaliar o centro da pessoa (caráter, motivações), em contraste com o olhar humano, que se detém na aparência externa. **“O Espírito do SENHOR se apoderou de Davi” (1Sm 16:13)** – Indica que o Espírito vem sobre Davi de modo especial e contínuo, capacitando-o para a missão de rei que Deus lhe confiou. **“O Espírito do SENHOR se retirou de Saul” (1Sm 16:14)** – Descreve o afastamento da presença capacitadora de Deus no governo de Saul, sinal de juízo e ruptura na relação. **“Quem é, pois, este incircunciso filisteu...?” (1Sm 17:26)** – “Incircunciso” destaca que Golias está fora da aliança; Davi vê a afronta como oposição ao Deus da aliança, não apenas como ameaça militar. **“Tu vens contra mim com espada... eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos” (1Sm 17:45)** – “Nome do SENHOR” aqui representa autoridade e presença de Deus; Davi declara que a verdadeira força da batalha vem do Deus que governa os exércitos celestiais. **“Saul temia a Davi, porque o SENHOR era com ele” (1Sm 18:12)** – O “temor” de Saul mistura medo e inveja; o texto mostra que a presença de Deus sobre Davi é a verdadeira razão desse temor. **4. MEMORIZANDO: Verso-chave: 1 Samuel 16:7.** 📄 Copie o versículo completo e a referência no seu caderno 📌

Outros versículos importantes: 1Sm 16:13–14; **1Sm 17:26**; 1Sm 17:37; 1Sm 17:45–47; 1Sm 18:12–14.

5. LEITURA DE CONEXÃO: Salmo 78:70–72 – Deus escolhe Davi e o guia como pastor do Seu povo. Salmo 23 – O Senhor como Pastor que cuida e conduz. João 10:11 – Jesus, o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas. Atos 13:22–23 – Davi e o cumprimento da promessa em Cristo. **6. TIRANDO A LIÇÃO** Esses capítulos nos lembram que Deus não se impressiona com aquilo que costuma impressionar o homem. Ele olha o coração. Davi, esquecido entre as ovelhas, é escolhido e ungido porque Deus vê um coração disposto a confiar e obedecer. Isso nos chama a preocupar-nos mais com quem estamos sendo por dentro do que com a imagem que projetamos. Também nos lembra que é o Espírito do Senhor quem nos capacita a enfrentar “gigantes” e a viver o chamado que recebemos. A história de Davi e Golias mostra que, em tempos de medo e paralisia, Deus pode usar alguém que olha para Ele acima das circunstâncias. Ao mesmo tempo, o crescimento de Davi e a inveja de Saul nos alertam: a graça de Deus na vida de alguém nem sempre será bem recebida por todos. Ainda assim, a presença do Senhor é suficiente para sustentar em meio à oposição. Somos chamados a caminhar como Davi: confiando em Deus, conduzindo-nos com

Outros versículos importantes: 1Sm 16:13–14; **1Sm 17:26**; 1Sm 17:37; 1Sm 17:45–47; 1Sm 18:12–14.

5. LEITURA DE CONEXÃO: Salmo 78:70–72 – Deus escolhe Davi e o guia como pastor do Seu povo. Salmo 23 – O Senhor como Pastor que cuida e conduz. João 10:11 – Jesus, o Bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas. Atos 13:22–23 – Davi e o cumprimento da promessa em Cristo. **6. TIRANDO A LIÇÃO** Esses capítulos nos lembram que Deus não se impressiona com aquilo que costuma impressionar o homem. Ele olha o coração. Davi, esquecido entre as ovelhas, é escolhido e ungido porque Deus vê um coração disposto a confiar e obedecer. Isso nos chama a preocupar-nos mais com quem estamos sendo por dentro do que com a imagem que projetamos. Também nos lembra que é o Espírito do Senhor quem nos capacita a enfrentar “gigantes” e a viver o chamado que recebemos. A história de Davi e Golias mostra que, em tempos de medo e paralisia, Deus pode usar alguém que olha para Ele acima das circunstâncias. Ao mesmo tempo, o crescimento de Davi e a inveja de Saul nos alertam: a graça de Deus na vida de alguém nem sempre será bem recebida por todos. Ainda assim, a presença do Senhor é suficiente para sustentar em meio à oposição. Somos chamados a caminhar como Davi: confiando em Deus, conduzindo-nos com

prudência e deixando que o Senhor cuide do tempo e do modo de cumprir Seus propósitos em nossa história. **7. DECISÃO:** () Vou pedir ao Senhor que sonde o meu coração e revele áreas em que tenho valorizado mais a aparência do que a integridade diante dEle. () Vou meditar em 1Sm 17:45–47 e aplicar essa perspectiva a um “gigante” específico que tenho enfrentado, escolhendo confiar no nome do Senhor. () Vou orar para que, como Davi, eu viva debaixo da presença de Deus, mesmo que isso traga incompreensão ou oposição, esperando o tempo do Senhor para tudo.

8. ORAÇÃO: Agradeça a Deus porque Ele vê o coração e não apenas as aparências. Peça ao Senhor um coração disposto a confiar, obedecer e honrá-Lo como Davi. Enfrente seus “gigantes” confiando no nome e no poder de Deus, e não em suas próprias forças. Peça ajuda para permanecer fiel e prudente, mesmo em meio à oposição e às lutas. Disponha-se a ser um instrumento nas mãos do Senhor para a Sua glória.

MEDITAÇÃO NA PALAVRA - Leitura: 1 Samuel 19–21

Tema: Deus guarda o Seu ungido em meio à perseguição e expõe a ruptura da liderança de Saul

QUARTA – FEIRA: ⁴² Então Jônatas disse a Davi: — Vá em paz, porque ambos juramos em nome do Senhor, dizendo: "O Senhor seja para sempre testemunha entre mim e você e entre a minha descendência e a sua descendência." (1 Samuel 20:42) NAA

Momento da história bíblica: Depois de 1Sm 16–18, Davi já foi ungido, venceu Golias, ganhou respeito do povo e amizade profunda com Jônatas. Mas o coração de Saul se encheu de inveja e medo. Em 1 Samuel 19–21, essa tensão explode: Saul passa a perseguir Davi abertamente, e Davi entra numa fase de fuga, livramento e dependência intensa do Senhor. Ao mesmo tempo, a fidelidade de Jônatas e a proteção de Deus mostram que o plano do Senhor para Davi não será frustrado. **Antes de ler...** 1 Samuel 19–21 é narrativa histórico-teológica sobre a **perseguição a Davi** e a exposição da **quebra da liderança de Saul**. Em 1Sm 19, Saul tenta matar Davi várias vezes, mas Deus o livra por meio de Mical, Jônatas e até da ação do Espírito. Em 1Sm 20, Davi e Jônatas testam a intenção de Saul e renovam sua aliança diante de Deus. Em 1Sm 21, Davi foge, recebe pão sagrado em situação de necessidade e se refugia, até mesmo fingindo loucura em território inimigo. Leia se atentando a como Deus protege o Seu ungido em meio à perseguição e como a fidelidade de Jônatas contrasta com a ruína espiritual de Saul. **1. CONTEXTUALIZANDO:** No capítulo 19, Saul decide abertamente matar Davi. Jônatas intercede por Davi e, por um momento, consegue apaziguar Saul, que promete não matá-lo. Porém, logo a inveja volta, e Saul tenta transpassar Davi com a lança. Mical, esposa de Davi e filha de Saul, ajuda o marido a fugir pela janela, e ele vai até Samuel, em Ramá. Quando Saul envia mensageiros para prendê-lo, o Espírito de Deus os domina a ponto de profetizarem; o próprio Saul acaba envolvido nessa ação, ficando prostrado diante do Senhor. No capítulo 20, Davi procura Jônatas para confirmar se Saul realmente está decidido a matá-lo. Eles combinam um sinal durante uma festa em que Davi se ausentará, e a reação de Saul revelará suas intenções. À mesa, Saul explode em ira contra Jônatas por causa de Davi. O filho então vai ao campo, dispara flechas como combinado e, pelo código entre eles, confirma a Davi que deve fugir. Eles choram juntos, renovam a aliança e reconhecem que o Senhor é testemunha permanente daquele pacto. No capítulo 21, Davi vai até o sacerdote Aimeleque, em Nob. Com fome e fugindo, ele pede pão e recebe o pão consagrado, diante da necessidade extrema. Davi também obtém a espada de Golias. Depois, busca refúgio em Gate, cidade filisteia, mas, percebendo o perigo, finge-se de louco diante do rei Aquis para preservar a vida. Assim, Davi experimenta uma sequência de livramentos em situações de grande fragilidade e tensão. **Espelho de lideranças quebradas:** em Saul vemos o retrato de uma liderança que, ao se afastar de Deus, se torna instável, violenta e incapaz de acolher a obra que o próprio Senhor está fazendo. **Ungidos, mas testados:** Davi, já ungido, passa agora pela escola da perseguição, aprendendo a confiar em Deus enquanto espera o tempo da exaltação.

2. OLHAR TEOLÓGICO: Essa seção mostra que, quando um líder rejeita a Palavra de Deus, sua vida e seu governo entram em colapso. Saul, que já fora ungido e usado por Deus, agora aparece como alguém tomado por inveja, medo e violência. A lança que ele lança contra Davi (e até contra Jônatas) simboliza uma liderança que tenta eliminar aquilo que Deus está levantando. Ao mesmo tempo, o texto mostra que a mão do Senhor continua soberana: Davi é protegido por pessoas fiéis e, em Ramá, até os planos de captura são desarmados pela ação do Espírito. A aliança entre Davi e Jônatas em 1Sm 20 é um dos pontos mais belos do livro. Os dois se colocam diante do Senhor, fazendo um pacto que ultrapassa interesses pessoais. Jônatas, filho do rei e herdeiro natural, abre mão de si mesmo por reconhecer a obra de Deus na vida de Davi. A fidelidade entre eles é teologicamente carregada: é um retrato de lealdade sacrificial em meio à corrupção do palácio e mostra que Deus preserva seu ungido também através de relacionamentos que Ele mesmo tece. Em 1Sm 21, vemos Davi em um momento de extrema vulnerabilidade: com

fome, sem estrutura, entrando até em território inimigo. Ainda assim, Deus o guarda. O episódio do pão sagrado, depois citado por Jesus, mostra que a misericórdia de Deus e a preservação da vida têm primazia em situações extremas. Já a fuga para Gate e o fingimento de loucura expõem a fraqueza humana de Davi, mas também a providência de Deus em poupá-lo. A teologia que emerge é clara: o Senhor protege o Seu ungido nos caminhos tortuosos da fuga e o conduz, mesmo em meio a escolhas difíceis. **3. PALAVRAS / EXPRESSÕES-CHAVE NO SENTIDO ORIGINAL: “Saul procurou encravar Davi com a lança” (1Sm 19:10)** - A expressão indica tentativa violenta e deliberada de matar; mostra que a hostilidade de Saul não é apenas interna, mas se torna ação concreta de morte. **“O Espírito de Deus veio sobre os mensageiros de Saul” (1Sm 19:20-21)** – Mostra que o Espírito domina até aqueles enviados para prender Davi, transformando uma missão de captura em um momento de rendição à ação de Deus. **“Apenas um passo há entre mim e a morte” (1Sm 20:3)** – Imagem de Davi para expressar a proximidade constante do perigo; sua vida parece andar na beira de um precipício. **“O SENHOR esteja entre mim e ti para sempre” (1Sm 20:23,42)** – Fórmula de aliança: invoca o Senhor como testemunha e garantidor do pacto de lealdade entre Davi e Jônatas. **“Não há aqui pão comum, mas pão sagrado” (1Sm 21:4)** – Distingue o pão usado no culto (pão da proposição) do pão habitual, destacando a tensão entre a norma cultural e a necessidade humana. **“Davi fingiu-se de louco” (1Sm 21:13)** – Expressa um ato calculado de Davi, simulando comportamento insano como recurso extremo de sobrevivência em meio a inimigos. **4. MEMORIZANDO: Verso-chave: 1 Samuel 20:42** 📖 Copie o versículo completo e a referência no seu caderno 📌 Outros versículos importantes: 1Sm 19:10; 1Sm 19:23-24; 1Sm 20:3; **1Sm 20:23**; 1Sm 21:4-6; 1Sm 21:13. **5. LEITURA DE CONEXÃO:** Salmo 59 – Clamor atribuído à perseguição de Saul, pedindo livramento de inimigos. Salmo 56 – Confiança em Deus em meio ao medo, ligado à fuga entre inimigos. Provérbios 18:24 – Amigo mais chegado que um irmão. João 15:13-15 – Amizade sacrificial e lealdade em Cristo.

6. TIRANDO A LIÇÃO: Esses capítulos nos lembram que Deus pode permitir que Seus servos passem por períodos de intensa perseguição e insegurança, sem que isso signifique abandono. Davi é alvo da fúria de Saul, mas o Senhor o guarda por meio de pessoas (Mical, Jônatas, Aimeleque) e por intervenções diretas. Ao mesmo tempo, a vida de Saul é um alerta sério: uma liderança que resiste à vontade de Deus se torna ameaça aos outros e a si mesma. A amizade entre Davi e Jônatas nos inspira a cultivar relacionamentos marcados pela verdade e lealdade diante de Deus, não por conveniência. Já os caminhos de fuga de Davi mostram que, mesmo quando estamos fracos, confusos e tomando decisões difíceis, o Senhor continua agindo. Em vez de idealizar o servo de Deus como alguém perfeito, o texto nos convida a confiar no Deus que protege, sustenta e corrige o Seu povo no meio das tribulações. **7. DECISÃO:** () Vou pedir ao Senhor que me ajude a discernir e evitar atitudes parecidas com as de Saul: inveja, dureza de coração e resistência ao que Deus está fazendo. () Vou agradecer a Deus por amigos e irmãos que Ele colocou na minha vida como Jônatas para Davi, e vou renovar minha lealdade e verdade nesses relacionamentos. () Em uma área em que me sinto perseguido(a) ou pressionado(a), vou escolher confiar que o Senhor está comigo e pedir que Ele me sustente, mesmo em meio a caminhos difíceis.

8. ORAÇÃO: Agradeça a Deus porque Ele não abandona o Seu povo, mesmo em tempos de medo, perseguição e fuga. Peça ajuda para não cultivar inveja, dureza ou resistência àquilo que Deus está fazendo. Valorize amizades fiéis e reconheça nelas instrumentos da graça do Senhor. Busque em Deus refúgio e sustento quando se sentir cercado, fraco ou ameaçado. Confie que o Senhor continua sendo o seu libertador e guardador.

MEDITAÇÃO NA PALAVRA - Leitura: 1 Samuel 22-24

Tema: Deus forma o caráter de Davi na fuga e revela a diferença entre um coração quebrado e um coração endurecido.

QUINTA – FEIRA: ⁶ e disse aos seus homens: — O Senhor Deus me livre de fazer tal coisa ao meu senhor, isto é, que eu estenda a mão contra ele, pois é o ungido do Senhor. **(1 Samuel 24:6) NAA**

📌 **Momento da história bíblica:** Davi já foi ungido e começou a ser perseguido por Saul (19-21). Agora, em 1 Samuel 22-24, ele entra de vez na fase de “fugitivo”: vive em cavernas, refugia-se em lugares difíceis e lidera um grupo de homens em aperto. Saul, por sua vez, afunda em decisões cada vez mais violentas, chegando a atacar sacerdotes. Nesse cenário, Davi é provado em sua fé e em sua postura diante do “ungido do SENHOR”. 🕯 **Antes de ler...** 1 Samuel 22-24 é narrativa histórico-teológica sobre a **formação de Davi no deserto** e a **degradação de Saul** como líder. Em 1Sm 22, Davi se refugia em Adulão e Mizpá, enquanto Saul manda matar os sacerdotes de Nobe. Em 1Sm 23, Davi liberta Queila, foge de novo e é fortalecido por Jônatas no deserto. Em 1Sm 24, Davi poupa a vida de Saul na caverna, recusando-se a matar o rei. Leia observando como Deus usa a fuga para moldar Davi e como a reação dele à injustiça contrasta com o endurecimento de Saul. **1. CONTEXTUALIZANDO:** No capítulo 22, Davi se refugia na

caverna de Adulão. Ali se juntam a ele homens em aperto, endividados e amargurados de espírito, e Davi se torna líder desse grupo. Ele também leva seus pais para Moabe, buscando proteção para eles. Enquanto isso, Saul, cada vez mais desconfiado, acusa seus servos de conspiração e descobre que Davi esteve com os sacerdotes em Nob. Em um ato extremo, manda matar os sacerdotes do Senhor e toda a cidade sacerdotal, mostrando o quão longe sua liderança se distanciou de Deus. No capítulo 23, Davi recebe a notícia de que os filisteus atacam Queila. Ele consulta o Senhor, é orientado a ir, luta e livra a cidade. Mas, ao saber que Saul vem contra ele, consulta novamente a Deus e descobre que os homens de Queila o entregariam. Davi então parte com seus homens para o deserto. Jônatas o encontra e o fortalece em Deus, reafirmando que Davi será rei. Saul continua perseguindo, mas Deus livra Davi repetidas vezes, inclusive por meio de uma notícia urgente que desvia Saul no momento em que quase cercava Davi. No capítulo 24, Davi está escondido com seus homens nas cavernas de En-Gedi, e Saul entra justamente numa caverna onde Davi se encontra, sem saber. Os homens de Davi veem ali uma oportunidade para matá-lo, mas Davi, em vez disso, apenas corta a orla do manto de Saul e mais tarde se arrepende até desse gesto. Ele se apresenta a Saul, mostra o pedaço do manto e declara que não levantará a mão contra o ungido do Senhor, deixando o julgamento nas mãos de Deus. Saul chora, reconhece a justiça de Davi e admite que ele será rei. **Espelho de lideranças quebradas:** Saul, que deveria proteger o povo e honrar o culto, torna-se perseguidor do ungido de Deus e até dos sacerdotes, revelando a ruína de uma liderança afastada do Senhor. 🎯 **Ungidos, mas testados:** Davi já foi escolhido por Deus, mas, antes de sentar no trono, aprende no deserto a confiar em Deus, a não se vingar e a esperar o tempo do Senhor.

2. OLHAR TEOLÓGICO: 1Sm 22 mostra que Deus começa a formar em Davi não apenas um guerreiro, mas um pastor de gente quebrada. Os que se juntam a ele em Adulão não são “heróis prontos”, mas pessoas em crise. Davi aprende a liderar no contexto da dor alheia, enquanto confia no Senhor em meio à sua própria fuga. Em contraste, Saul, dominado pelo medo e pela paranoia, atinge um ponto de não retorno ao mandar matar os sacerdotes de Nob, tocando naquilo que era sagrado. Em 1Sm 23, a repetida consulta de Davi ao Senhor contrasta com o silêncio de Deus para Saul (já visto no bloco 28–31) e com a forma como Saul decide agir. Davi não presume saber o que fazer; ele pergunta, espera resposta e obedece. A visita de Jônatas para fortalecer Davi em Deus é teologicamente significativa: em meio à perseguição, Deus sustenta Seu ungido por meio de encorajamento fraterno, reafirmando Sua promessa. Ao mesmo tempo, a narrativa deixa claro que é Deus quem livra Davi das mãos de Saul, controlando circunstâncias e tempos. O capítulo 24 é um ponto alto de ética e fé. Davi tem, aos olhos humanos, a “chance perfeita” de resolver tudo eliminando Saul. Porém, ele entende que não cabe a ele antecipar o juízo de Deus contra o rei. Chamar Saul de “meu senhor, o ungido do SENHOR” e recusar levantar a mão contra ele revela uma confiança profunda de que Deus cuidará de exaltar e de derrubar no tempo certo. A teologia aqui é cristalina: o povo de Deus não deve tomar o lugar de Deus na vingança; deve confiar no julgamento justo do Senhor. **3. PALAVRAS / EXPRESSÕES-CHAVE NO SENTIDO ORIGINAL. “Ajuntou-se a ele todo homem em aperto” (1Sm 22:2)** – “Em aperto” descreve gente pressionada, aflita, em dificuldade extrema; Davi passa a liderar justamente aqueles que o sistema não acolhe. **“O SENHOR vingue a causa dos seus servos” (1Sm 22:22)** – “Vingar a causa” traz a ideia de fazer justiça em favor de quem foi injustiçado, assumindo a defesa dos servos que sofreram dano. **“Não fiques nesta fortaleza” (1Sm 22:5)** – A palavra traduzida por “fortaleza/refúgio” indica lugar de segurança; Deus manda Davi sair do lugar aparentemente seguro e voltar à terra de Judá, guiando seus passos. **“Deus não o entregou nas suas mãos” (1Sm 23:14)** – A expressão mostra que, mesmo com Saul buscando continuamente Davi, é Deus quem controla o momento da “entrega” ou não do Seu ungido. **“Não estenderei a mão contra o meu senhor, pois é o ungido do SENHOR” (1Sm 24:6)** – “Estender a mão” aqui significa ferir, atacar; Davi se recusa a tocar no rei porque reconhece que a posição de Saul foi dada por Deus. **“O SENHOR julgue entre mim e ti” (1Sm 24:12)** – Davi entrega o conflito ao julgamento divino, reconhecendo que é Deus, e não ele, quem deve dar a sentença final sobre Saul.

MEMORIZANDO: Verso-chave: 1 Samuel 24:6 📖 Copie o versículo completo e a referência no seu caderno 📌
Outros versículos importantes: 1Sm 24:5; 1Sm 22:18–19; 1Sm 23:2–4; 1Sm 23:14–16; 1Sm 24:12–15.

5. LEITURA DE CONEXÃO: Salmo 57 – Clamor de Davi desde a caverna, confiando na misericórdia de Deus. Salmo 142 – Davi derrama diante do Senhor a sua queixa no esconderijo. Romanos 12:17–19 – Não retribuir mal por mal e deixar a vingança nas mãos de Deus. 1 Pedro 2:21–23 – Cristo sofrendo injustamente, entregando-se Àquele que julga justamente. **6. TIRANDO A LIÇÃO:** Davi nos ensina que o caminho para o trono passa pelo deserto. Deus o forma no esconderijo, cercado de gente em crise e perseguido injustamente. Em vez de usar a dor como desculpa para agir como Saul, Davi aprende a esperar a direção do Senhor, a cuidar de pessoas quebradas e a confiar que Deus é capaz de livrar e abrir caminho, mesmo quando tudo parece fechado. Isso nos lembra que tempos de aperto


não são apenas tempos de sobrevivência, mas de formação de caráter. A atitude de Davi diante de Saul também nos confronta. Ele teve a oportunidade de resolver a situação com as próprias mãos, mas preferiu confiar no julgamento de Deus. Em um mundo que incentiva a retribuição imediata, esse texto nos chama a entregar a Deus as causas que não conseguimos resolver, a recusar caminhos de vingança e a manter o coração livre de ódio, mesmo quando fomos injustiçados. A verdadeira fé não é apenas crer que Deus existe, mas viver como quem confia que Ele vê, julga e age no tempo certo. **7. DECISÃO:** () Vou identificar uma área em que tenho desejado “resolver com as minhas próprias mãos” e vou colocá-la diante de Deus, pedindo graça para esperar o Seu julgamento. () Vou orar por alguém que me feriu ou tratou injustamente, pedindo ao Senhor que guarde meu coração de amargura e vingança. () Vou meditar em um dos salmos ligados a esse período de Davi (Sl 57 ou 142), aplicando suas palavras à minha realidade de luta ou aperto.

8. ORAÇÃO: Agradeça a Deus porque Ele é justo juiz e refúgio em tempos de angústia. Peça ajuda para buscar a direção do Senhor mesmo nos momentos de aperto e incerteza. Peça para ser livre da inveja, do medo e da dureza de coração. Confie que Deus pode guardá-lo mesmo quando tudo parece estar contra você. Escolha não retribuir mal por mal, deixando a justiça e a vingança nas mãos do Senhor. Busque desenvolver um coração que espera em Deus e O obedece em qualquer circunstância.

MEDITAÇÃO NA PALAVRA - Leitura: 1 Samuel 25–27

Tema: Deus freia a vingança de Davi, julga Nabal e o guarda mesmo em decisões ambíguas

SEXTA – FEIRA: ²³ E que o Senhor Deus recompense cada um pela sua justiça e lealdade. Porque hoje o Senhor Deus o havia entregado nas minhas mãos, porém eu não quis estendê-las contra o ungido do Senhor. **(1 Samuel 26:23) NAA**

Momento da história bíblica: Davi continua fugindo de Saul e vivendo como foragido no deserto. Em 1 Samuel 25–27, vemos três movimentos importantes: a morte de Samuel, o confronto com Nabal e a intervenção sábia de Abigail, a segunda oportunidade de Davi poupar Saul e, por fim, a ida de Davi para o território filisteu. Enquanto Deus freia Davi no impulso de vingança e julga Nabal, também preserva Seu ungido, mesmo quando ele toma decisões de sobrevivência cheias de tensão. **Antes de ler...** 1 Samuel 25–27 é narrativa histórico-teológica sobre **como Deus trata o coração de Davi** em situações de ira, injustiça e medo. Em 1Sm 25, Davi quase derrama sangue por vingança contra Nabal, mas é impedido por Abigail, e Deus mesmo julga Nabal. Em 1Sm 26, Davi poupa Saul pela segunda vez, reafirmando que não levantará a mão contra o ungido do Senhor. Em 1Sm 27, Davi foge para os filisteus e vive num terreno ambíguo de sobrevivência. Leia percebendo como Deus freia a vingança, cuida do Seu ungido e trabalha o caráter de Davi mesmo em caminhos tortos. **1. CONTEXTUALIZANDO:** No capítulo 25, somos informados da morte de Samuel. Em seguida, a narrativa apresenta Nabal, homem rico, mas duro e maligno nas obras, e sua esposa Abigail, inteligente e sensata. Davi havia protegido os rebanhos de Nabal no deserto e, na época da tosquia, envia mensageiros pedindo provisão em espírito de paz. Nabal responde com desprezo, irritando profundamente Davi, que decide ir armado com seus homens para destruir todos os do sexo masculino na casa de Nabal. Abigail, ao saber, vai ao encontro de Davi com provisões, humilha-se, assume a culpa e o exorta a não se vingar com as próprias mãos. Davi reconhece que Deus a enviou, aceita suas palavras e recua. Pouco tempo depois, o Senhor mesmo fere Nabal, que morre; Davi então toma Abigail por esposa. No capítulo 26, os zifeus informam Saul sobre o paradeiro de Davi. Saul desce novamente para persegui-lo com seus homens. À noite, Davi entra escondido no acampamento, onde Saul dorme com a lança fincada na cabeceira. Abisai quer matar Saul ali mesmo, mas Davi o impede, dizendo que não levantará a mão contra o ungido do Senhor, pois o tempo e o juízo pertencem a Deus. Em vez disso, ele pega a lança e o jarro de água de Saul e, de uma distância segura, chama o rei, mostrando que poderia tê-lo matado, mas poupou sua vida. Saul, mais uma vez, reconhece a justiça de Davi e admite que agiu loucamente. No capítulo 27, Davi, cansado da perseguição, pensa que um dia ainda será morto por Saul e decide refugiar-se entre os filisteus, junto a Aquis, rei de Gate. Ele passa a morar em Ziclague com seus homens e suas famílias. Ali, Davi realiza ataques contra povos inimigos de Israel, mas faz Aquis pensar que está atacando Judá. Assim, Davi vive em uma situação complicada, tentando sobreviver e proteger seu povo, mas andando em um terreno tenso, entre a confiança em Deus e estratégias humanas de sobrevivência. **Espelho de lideranças quebradas:** Nabal e Saul refletem, cada um à sua maneira, a dureza e cegueira de corações que ignoram a obra de Deus e desprezam quem Ele está usando. 
Ungidos, mas testados: Davi é provado na ira, na vingança e no medo, aprendendo a deixar o juízo nas mãos de Deus e a depender do Senhor até quando se refugia em terra estranha. **2. OLHAR TEOLÓGICO:** Em 1Sm 25, Davi aparece não como “herói perfeito”, mas como alguém prestes a cometer uma grande injustiça por impulso de ira.

Ele, que antes recusara matar Saul, agora está decidido a eliminar todos os homens da casa de Nabal por causa de uma afronta e de ingratidão. É nesse contexto que Deus envia Abigail como instrumento de graça: suas palavras lembram a Davi que o Senhor mesmo lutará por ele, que o futuro de Davi está nas mãos de Deus e que derramar sangue por vingança mancharia sua consciência e seu reinado. Deus não apenas impede o pecado de Davi, como Ele mesmo julga Nabal no tempo certo. O capítulo 26 reforça o princípio já visto em 24: Davi não toma o trono pela força. Ele tem novamente a oportunidade de matar Saul, e até um conselheiro pronto a executar o ato, mas insiste em que não tocará o ungido do Senhor. A fé de Davi aqui é profundamente teológica: ele sabe que Deus pode fazer Saul morrer de idade, de doença ou em batalha, mas entende que não cabe a ele antecipar o juízo. A justiça e a recompensa devem vir do Senhor, não da autoafirmação violenta. Isso mostra uma liderança que, embora falha em outros pontos, se recusa a construir seu caminho por meio de assassinato e usurpação. Em 1Sm 27, a Escritura mostra um lado tenso da caminhada de Davi: cansado, ele conclui que, se ficar em Israel, acabará morto por Saul e, então, busca refúgio entre os filisteus. O texto não apresenta essa decisão como ideal, mas como parte da caminhada complexa de um servo de Deus num mundo hostil. Ainda assim, mesmo em território inimigo e usando estratégias difíceis, Davi não está fora da mão do Senhor. A teologia que emerge é realista: Deus não abandona o Seu ungido nem quando este toma decisões que misturam fé, medo e cálculo humano; Ele continua guiando a história em direção ao Seu propósito.

3. PALAVRAS / EXPRESSÕES-CHAVE NO SENTIDO ORIGINAL: “Nabal era duro e maligno nas obras” (1Sm 25:3) – “Duro” descreve alguém áspero, insensível; “maligno nas obras” indica conduta má, egoísta e injusta nas relações com os outros. **“O SENHOR te impedira de vir com sangue” (1Sm 25:26,33)** – A ideia é de Deus “barrar o caminho” de Davi, evitando que ele derrame sangue inocente em ato de vingança pessoal. **“O SENHOR te fará casa firme” (1Sm 25:28)** – “Casa firme” aponta para uma dinastia estável; Abigail discerne que Deus estabelecerá a família de Davi de forma duradoura. **“A vida de meu senhor será atada no feixe dos que vivem com o SENHOR” (1Sm 25:29)** – Imagem de algo guardado em um “feixe” ou “bolsa” segura; expressa a ideia de que a vida de Davi está guardada, protegida por Deus. **“Quem estenderia a mão contra o ungido do SENHOR e ficaria inocente?” (1Sm 26:9)** – “Estender a mão” é agir para ferir ou matar; a frase mostra que atacar o rei ungido por Deus traz culpa séria diante do Senhor. **“Eu ainda perecerei um dia pela mão de Saul” (1Sm 27:1)** – Expressa o pensamento de Davi em momento de desânimo: ele sente que sua morte é apenas questão de tempo, o que o leva a buscar refúgio entre os filisteus.

4. MEMORIZANDO: Verso-chave: 1 Samuel 26:23  Copie o versículo completo e a referência no seu caderno  Outros versículos importantes: 1Sm 25:32–33; 1Sm 25:28–29; 1Sm 25:39; 1Sm 26:9–11; **1Sm 26:24.**

5. LEITURA DE CONEXÃO: Salmo 37:7–9 – Esperar no Senhor em vez de se irritar por causa dos malfeitores. Provérbios 20:22 – Não dizer “vingar-me-ei”; esperar no Senhor. Romanos 12:19–21 – Não retribuir o mal com mal, mas vencer o mal com o bem. 1 Pedro 3:9 – Não pagar mal por mal, mas abençoar.

6. TIRANDO A LIÇÃO: Davi nos ensina que até quem ama o Senhor pode ser tomado pelo impulso de vingança. A intervenção de Abigail mostra como Deus, em Sua misericórdia, pode usar pessoas sábias para nos frear antes de fazermos algo que marcará nossa história de forma pesada. Em vez de insistir em “defender sua honra” à força, Davi reconhece a mão de Deus naquelas palavras e recua. Isso nos convida a ouvir os conselhos que apontam para a justiça e a confiar que Deus vê as ofensas e saberá lidar com elas. A segunda oportunidade de matar Saul reforça que fé não é usar Deus como justificativa para nossas estratégias, mas deixar que Ele seja juiz. Davi entende que o Senhor recompensará cada um pela sua justiça e fidelidade e que não precisa tomar o trono pela força. Já a ida para a terra dos filisteus nos lembra que a vida de fé é cheia de momentos ambíguos, em que medo e confiança se misturam. Mesmo assim, Deus não solta Seu ungido. Ele continua conduzindo, corrigindo e guardando, até cumprir Sua promessa.

7. DECISÃO: () Vou identificar uma situação em que guardo ressentimento ou sede de vingança e vou entregá-la ao Senhor, pedindo que Ele julgue e me livre de agir por impulso. () Vou agradecer a Deus pelas “Abigails” que Ele já colocou na minha vida — pessoas que, com palavras sábias, evitaram que eu tomasse decisões erradas — e vou valorizar mais esses conselhos. () Quando o medo falar mais alto, vou lembrar que minha vida está “atada no feixe dos que vivem com o Senhor” e vou declarar em oração que confio na proteção de Deus.

8. ORAÇÃO: Agradeça a Deus porque Ele conhece o seu coração e vê todas as injustiças que você enfrenta. Peça ajuda para não agir movido pela ira, vingança ou orgulho. Esteja disposto a ouvir os conselhos sábios que Deus coloca em seu caminho. Confie que sua vida está segura nas mãos do Senhor e que Ele é o justo juiz. Peça forças para perseverar quando o medo e o cansaço tentarem dominar seu coração. Busque viver de maneira que honre a Deus em todas as circunstâncias.